



**Universidade Estadual de Goiás**

**Reitor**

Antonio Cruvinel Borges Neto

**Pró-Reitor de Graduação**

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

Claudio Stacheira

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis**

Sandra Máscimo da Costa e Silva

**Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas**

Michelle Ferreira de Oliveira

**Diretor do Instituto de Educação e Licenciaturas**

Marcos Vinícius Ribeiro

**Coordenador do Câmpus Sudoeste – sede Quirinópolis**

Roberto Barcelos Souza

UEG Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis – Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio  
Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.



### **Presidente**

Roberto Barcelos Souza

### **Comissão organizadora**

Anderson Braga do Carmo  
Carolina Santos Melo de Andrade  
Flávia Assumpção Santana  
Lourenço Faria Costa  
Marcela Yamamoto  
Maria Lúcia Alves Teixeira Silva  
Marilda Alves Adão Carvalho  
Roberto Barcelos Souza  
Valdemar de Paula Carvalho

### **Comissão Científica**

Anderson Braga do Carmo  
Flávia Assumpção Santana  
Lourenço Faria Costa  
Marcela Yamamoto  
Maria Lúcia Alves Teixeira Silva  
Roberto Barcelos Souza  
Valdemar de Paula Carvalho

### **Comissão de Comunicação e Suporte Tecnológico**

Anderson Braga do Carmo  
Marco Antônio Marcon

### **Nota editorial**

O conteúdo e a revisão dos artigos são de responsabilidade dos autores.

## APRESENTAÇÃO

Os Anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG Câmpus Sudoeste – Quirinópolis apresentam o caderno de resumos do evento proposto anualmente pelo Câmpus Sudoeste. O evento chegou à XVIII edição e configurou-se como mais uma iniciativa do Câmpus Sudoeste em promover um espaço de ensino, formação profissional e divulgação científica.

Em consonância com o encerramento do segundo semestre do ano letivo de 2022, o evento aconteceu nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2023. Nessa edição, buscou-se refletir sobre a temática “Ciência, educação e universidade: por uma formação emancipadora”, fomentando um diálogo sobre as potencialidades da universidade, nos seus três eixos de inserção (ensino, pesquisa e extensão), para com a constituição de um profissional apto a enfrentar, com autonomia e consciência, as demandas sociais e as condições e necessidades do mercado de trabalho.

Após duas edições acontecendo em formato totalmente *on-line*, a XVIII edição retornou ao seu funcionamento presencial, mantendo a mesma qualidade e o propósito de sempre: proporcionar um espaço de reflexão e divulgação de pesquisas e relatos de experiências no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Para tanto, o evento ensejou os seguintes objetivos:

- Contribuir com os avanços científicos e tecnológicos;
- Incentivar a troca de experiências nos campos de atuação da pesquisa, do ensino, da inovação e da extensão;
- Oportunizar a discussão de temáticas que subsidiem novos projetos e ampliem a formação acadêmica e cultural dos participantes;
- Promover a divulgação e incentivar a produção científica;
- Contribuir para formação de recursos humanos na graduação;
- Favorecer o intercâmbio científico e cultural.

De forma gratuita e compromissada com a ciência e a sociedade, o evento, coadunado com os propósitos da UEG, buscou integrar a comunidade universitária, formada por alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnico-administrativos, além de propor reflexões sobre as problemáticas científicas na contemporaneidade.



A seguir, são apresentados os minicursos ofertados e os resumos dos trabalhos aprovados para apresentação oral na XVIII edição do evento.

## SUMÁRIO

<b>MINICURSOS OFERTADOS– 31/01/2023</b> .....	<b>7</b>
Minicurso 01 - Aplicabilidade do AUTOCAD no mapeamento e projeções de projetos de sustentabilidade socioambiental .....	7
Minicurso 02 - Noções básicas de primeiros socorros .....	7
Minicurso 03 - Aplicabilidade do AUTOCAD no mapeamento e projeções de projetos de sustentabilidade socioambiental .....	8
Minicurso 04 - Mitos e cosmologia indígenas na escola.....	8
Minicurso 05 - Novas plataformas vacinais desenvolvidas para COVID-19 .....	9
Minicurso 06 - Introdução ao método Materialismo Histórico Dialético.....	9
Minicurso 07 - Língua, cultura e sociedade: debates necessários para a formação de professores.....	9
Minicurso 08 - A biologia na fermentação bioetanólica .....	9
Minicurso 09 - Educação de surdos em perspectiva bilíngue: história e políticas públicas .....	10
Minicurso 10 - O mundo do pesquisador acadêmico-científico: da entrada ao desdobramento de carreira.....	10
<b>APRESENTAÇÕES ORAIS</b> .....	<b>10</b>
INCENTIVO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I PARA AQUISIÇÃO DA MEMÓRIA MOTORA .....	11
DESLOCAMENTO ATIVO ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLAS BRASILEIRAS DE DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS.....	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	13
RELATO DE EXPERIÊNCIA – OFICINAS DE JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS NA I FEIRA INTERDISCIPLINAR DE CURSOS DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG .....	14
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ENFATIZADO EM POVOS INDÍGENAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	15
ANÁLISE DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO JORDALINO NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS/GOIÁS .....	16
INCLUSÃO E DESAFIOS NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVA DOCENTE EM GEOGRAFIA.....	17
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NO CURSO DE GEOGRAFIA .....	18
O PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKEK .....	19
DEGRADAÇÃO DO SOLO: O QUE É, COMO OCORRE.....	20
BASES INVESTIGATIVAS E ANALÍTICAS PARA A PRODUÇÃO LEXICOGRÁFICA: UM ESTUDO SOBRE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EDIFICADAS NA FALA GOIANA .....	21

LÉXICO E IDENTIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO <i>DICIONÁRIO DE GÍRIAS E REGIONALISMOS DE GOIÁS</i> – DGRGO.....	22
DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE: O INFORMAQUI COMO INSTRUMENTO EXTENSIONISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA .....	23
O CLUBE DA LEITURA COMO PRÁTICA DE DIVULGAÇÃO DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CENTRO DE IDIOMAS DA UEG.....	24
DISCURSO, NEGACIONISMO E SIGNIFICAÇÃO: ANÁLISE DISCURSIVA DA <i>HASHTAG #VACINANÃO</i> NO <i>TWITTER</i> .....	25
DISCURSO, SIGNIFICAÇÃO E PODER: EFEITOS DE SENTIDO ESTABELECIDOS PARA A PALAVRA EMPODERAMENTO.....	26
PRÁTICAS OUVINTISTAS DE SILENCIAMENTO DAS LÍNGUAS DE SINAIS: ANÁLISE DISCURSIVA DAS ATAS DO CONGRESSO DE MILÃO DE 1880 .....	27
UMA ANÁLISE SIMBÓLICA DA HOMOAFETIVIDADE NA OBRA “CONTROLE” DE NATÁLIA POLESSO .....	28
O ENSINO DE HISTÓRIA EM CAÇU – GO NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR .....	29
FORMAÇÃO NA LICENCIATURA DE UM CURSO DE PEDAGOGIA PREPARA PARA A VIDA ESCOLAR?.....	30
INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA GOIÁS: ESTRUTURA ESCOLAR E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	31
LITERATURA INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DAS CRIANÇAS .....	32
TECNOLOGIAS NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: O QUE MOSTRAM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NA ANPEd .....	33
NEUROPEDAGOGIA E QUESTÕES DE APRENDIZAGEM.....	34
NUTROEDUCAÇÃO .....	35
RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS .....	36
RIQUEZA DE ESPÉCIES DE ABELHAS NA REGIÃO SUL GOIANO .....	37
COVID LONGA: ANÁLISE QUANTITATIVA DAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS APÓS RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES.....	38
PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	39
ENTOMOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO .....	40
A BIODIVERSIDADE NA TANZÂNIA: DEGRADAÇÃO E TÁTICAS DE CONSERVAÇÃO. 41	
ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS - GOIÁS .....	42

## **MINICURSOS OFERTADOS– 31/01/2023**

### **Minicurso 01 - Aplicabilidade do AUTOCAD no mapeamento e projeções de projetos de sustentabilidade socioambiental**

Ministrante: Engenheiro Agrônomo Marcio Sebastião de Oliveira (Faqui – Oliveira Geoambiental LTDA – ME)

Ementa: A área de ciências agrárias, mais especificamente, o curso de agronomia engloba importantes estudos e desenvolvimento de projetos socioambientais. Para isso, várias ferramentas e técnicas computacionais foram desenvolvidas e utilizadas, tais como os SIG's (Sistema de Informação Geográfica) e QGIS (Quantum GIS). Ambos, juntamente com os softwares CAD (Computer Aided Design), mais especificamente o AUTOCAD®, são ferramentas essenciais na elaboração de mapas temáticos, mapas planialtimétricos, mapas topográficos, mapas de uso e ocupação do solo, mapas demográficos, e mapas dos mais variados possíveis. Sendo assim, o objetivo da presente proposta de minicurso é apresentar uma metodologia direta, utilizando o SIG, representado pelo Google Earth, para coleta de imagens e informações, que serão inseridas na plataforma do AUTOCAD para o desenvolvimento de mapas socioambientais. Espera-se que os alunos do curso de agronomia tenham um primeiro contato com essa área de Geotecnologias e descubram a importância das potentes ferramentas que são utilizadas, principalmente a eficácia do AUTOCAD e suas aplicabilidades na área.

### **Minicurso 02 - Noções básicas de primeiros socorros**

Ministrante: Prof. Me. Cristiano Garcez Gualberto (Faqui – Corpo de Bombeiros – Goiás)

Ementa: Avaliação inicial da vítima; intercorrências comuns que necessitam de primeiros socorros: choques elétricos; queimaduras; fraturas, hemorragias e ferimentos; identificação e tratamento de uma parada cardiorrespiratória; e acionamento do socorro especializado.

### **Minicurso 03 - Aplicabilidade do AUTOCAD no mapeamento e projeções de projetos de sustentabilidade socioambiental**

Ministrante: Engenheiro Agrônomo Marcio Sebastião de Oliveira (Faqui – Oliveira Geoambiental LTDA – ME)

Ementa: A área de ciências agrárias, mais especificamente, o curso de agronomia engloba importantes estudos e desenvolvimento de projetos socioambientais. Para isso, várias ferramentas e técnicas computacionais foram desenvolvidas e utilizadas, tais como os SIG's (Sistema de Informação Geográfica) e QGIS (Quantum GIS). Ambos, juntamente com os softwares CAD (Computer Aided Design), mais especificamente o AUTOCAD®, são ferramentas essenciais na elaboração de mapas temáticos, mapas planialtimétricos, mapas topográficos, mapas de uso e ocupação do solo, mapas demográficos, e mapas dos mais variados possíveis. Sendo assim, o objetivo da presente proposta de minicurso é apresentar uma metodologia direta, utilizando o SIG, representado pelo Google Earth, para coleta de imagens e informações, que serão inseridas na plataforma do AUTOCAD para o desenvolvimento de mapas socioambientais. Espera-se que os alunos do curso de agronomia tenham um primeiro contato com essa área de Geotecnologias e descubram a importância das potentes ferramentas que são utilizadas, principalmente a eficácia do AUTOCAD e suas aplicabilidades na área.

### **Minicurso 04 - Mitos e cosmologia indígenas na escola**

Ministrante: Profa. Ma. Wanderleia Silva Nogueira (Prefeitura Municipal de Quirinópolis) e Profa. Esp. Niceia Gonçalves Silva (Prefeitura Municipal de Quirinópolis)

Ementa: O minicurso tem o objetivo de propor reflexões sobre a história dos povos indígenas em Goiás, propiciando momentos instigantes de reflexão sobre a pertinência da Didática da História na educação básica. O minicurso parte da experiência de lecionar a disciplina de História e desenvolver o plano de ação da exposição interdisciplinar indígena, permitindo ampliar o campo semântico dos termos mito e cosmologia para abarcar termos como: narrativa histórica, pinturas corporais, oração, maldição e adivinhação. Pretende-se contribuir para uma reflexão sobre o diálogo intercultural na sala de aula.

### **Minicurso 05 - Novas plataformas vacinais desenvolvidas para COVID-19**

Ministrante: Prof. Dr. Lucas Henrique Ferreira Sampaio (UEG)

Ementa: Noções básicas e introdução das funções da célula T; processamento e apresentação de antígenos; formas clássicas de vacinas; novas plataformas vacinais para COVID; vacinas recombinantes; vacinas de RNA e de DNA; e novas perspectivas de vacinas terapêuticas e profiláticas para diferentes formatos de doenças.

### **Minicurso 06 - Introdução ao método Materialismo Histórico Dialético**

Ministrante: Prof. Dr. João Roberto Resende Ferreira (UEG)

Ementa: Qual a sua visão sobre o mundo? O real é construído pela ideia ou pelas condições materiais de produção da vida? Venha debater, discutir e estudar com a gente nesse minicurso sobre a introdução ao Método em Marx, esse grande filósofo, sociólogo, historiador e intelectual do século XIX que nos encanta até hoje. Iniciaremos com um breve contexto do nosso autor apresentando os acontecimentos de seu tempo que influenciaram na sua trajetória de formação teórica e metodológica, para depois discutirmos o princípio da determinação, considerado como a gênese que sintetiza a maneira de investigação de Marx para a emancipação humana.

### **Minicurso 07 - Língua, cultura e sociedade: debates necessários para a formação de professores**

Ministrante: Profa. Dra. Marília Silva Vieira (UEG)

Ementa: Ao debater a inter-relação entre língua, cultura e sociedade, serão suscitadas as ideologias que sustentam a constituição da norma padrão no Brasil e de que modo ela impacta na atuação docente. Ademais, será empreendida uma reflexão acerca dos usos linguísticos pelo viés da identidade.

### **Minicurso 08 - A biologia na fermentação bioetanólica**

Ministrante: Consultor Técnico Gibson Costa (Drul Grup – Sertãozinho, São Paulo)

Ementa: Definições da Biologia; áreas de atuação da Biologia; definição de fermentação; alimentação e seu papel na fermentação; morfologia e citologia da

levedura; morfologia e citologia da bactéria; fatores cruciais para uma proliferação bacteriana; e temperatura e seu papel na fermentação.

### **Minicurso 09 - Educação de surdos em perspectiva bilíngue: história e políticas públicas**

Ministrante: Profa. Ma. Cleibianne Rodrigues dos Santos (UEG)

Profa. Esp. Viviane Aparecida da Silva (UEG / CPMG Pedro Ludovico)

Ementa: História da Educação de Surdos no Brasil e em Goiás: um breve histórico; a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988; a Declaração Mundial sobre Educação para todos; a Declaração de Salamanca; a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); as Leis e Decretos Inclusivos – Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002 (Lei da Libras); o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; a Resolução nº 4, de 2 de Outubro de 2009; a Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010; a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); a Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021 (Educação Bilíngue); o Plano Nacional de Educação (2014-2024); o Plano Estadual de Educação (2015-2025); as atividades do Intérprete de Libras; parâmetros da Libras; alguns sinais da Libras.

### **Minicurso 10 - O mundo do pesquisador acadêmico-científico: da entrada ao desdobramento de carreira**

Ministrante: Eduardo Gonçalves Paterson Fox (PPGAS – UEG)

Ementa: Como é entrar como pesquisador acadêmico na universidade? Por que existe pesquisa científica nas universidades? Qual o impacto de uma universidade plena no indivíduo e na sociedade?

## **APRESENTAÇÕES ORAIS**

A seguir são apresentados os resumos dos trabalhos aprovados para a apresentação oral no XVIII SEPE.

## **INCENTIVO DAS HABILIDADES MOTORAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I PARA AQUISIÇÃO DA MEMÓRIA MOTORA**

**Valdeilton Brito de Jesus<sup>1</sup> (AC - valdeiltonesp@gmail.com)\*, Maria Rita de Cassia Fortes Mulati<sup>1</sup> (PO – mritafmulati@gmail.com )\***

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Durante a realização do Estágio Supervisionado II foi observado que as crianças do ensino fundamental I apresentavam dificuldades em realizar as atividades propostas as quais envolvia o saltar, lançar e receber, agachar e correr, assim como aquelas que envolvia a lateralidade e noção de espaço e tempo que pela faixa etária, pois para tal faixa etária se esperava um melhor nível de desenvolvimento dessas habilidades. Buscou-se desse modo entender a partir de referencial teórico em livros físicos, digital e artigos científicos através de palavras chave sobre os aspectos principais que possivelmente influencia ou determina negativamente o desenvolvimento e as habilidades motoras para ser aplicados para o desenvolvimento motor e diminuição de tais déficits. Nos estudos encontrados ficou evidenciado a importância do estímulo tanto da escola como do ambiente social em que vive e que a aprendizagem motora deve acontecer nas fases corretas do desenvolvimento para aquisição de uma boa memória motora bem como o entendimento de que as experiências corporais do indivíduo, por meio de suas vivências e práticas desde a infância, na sua totalidade, se verberam na direção da aquisição de novas habilidades motoras e a medida em que se aprimora, tende a ocorrer o processo de estabilização dessa determinada habilidade na memória motora do indivíduo, tornando possível a partir de novas possibilidades ou necessidades, que esse indivíduo recorra de forma natural e espontânea a essa memória motora, que conseqüentemente lhe ajudará a “melhorar a prática e execução de outras tarefas motoras no dia a dia . A relevância do estudo encontra-se em subsidiar um aporte teórico para os professores de educação física inserirem na sua prática docente o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças em fase escolar pois é nessa faixa etária que se adquire tais habilidades.

**Palavras-chave:** Aprendizagem motora. Educação física. Habilidades Motoras. Memória motora.

## **DESLOCAMENTO ATIVO ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLAS BRASILEIRAS DE DIVERSAS REGIÕES DO PAÍS**

**Nicole Camapum Billerbeck<sup>2</sup> (PO - nicoleueg@gmail.com), Bruna Ribeiro da Silva<sup>1</sup> (AC), Gustavo Borges de Almeida<sup>1</sup> (AC), Patrícia Karla da Silva Cândido<sup>2</sup> (AC), Gislene Batista Lima (OU), Leydiane Borges<sup>1</sup> (OU)**

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás – Unidade de Porangatu. Av. Brasília, nº 32, Setor Leste CEP: 76550-000, Porangatu, Goiás.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O sedentarismo, em crianças e adolescentes, é considerado um problema de saúde pública devido à sua associação com a obesidade na infância e maior morbidade na idade adulta. A prática da atividade física está relacionada a diversas contribuições para saúde de crianças e adolescentes. Pensando na melhoria da saúde e qualidade de vida dessa população, diversas estratégias a nível mundial vêm sendo criadas afim de aumentar a prática da atividade física e reduzir os efeitos do sedentarismo. Uma delas que pode ser citada é o incentivo ao “deslocamento ativo” como forma de “atividade física”. O deslocamento ativo pode ser entendido como deslocamento para o trabalho ou escola por meio de bicicletas, a pé ou outro meio que promova o gasto de energia por parte do praticante. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi identificar a predominância do deslocamento ativo e mobilidade urbana, entre estudantes das escolas de diversas regiões do Brasil assim como as características dessa atividade. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que diversos são os fatores que influenciam na prática do deslocamento ativo até a escola. Os meninos tendem a praticar mais o deslocamento ativo em comparação às meninas, também os que têm mais idade, menor renda e que relatam se sentirem seguros para a realização deste deslocamento. Conclui-se também que o deslocamento ativo para a escola, portanto, deve ser estimulado entre crianças e adolescentes, sendo as aulas de Educação Física uma oportunidade excelente para promover conhecimentos a respeito da temática, principalmente daquelas com o foco na educação para a saúde.

**Palavras-chave:** Caminhada. Ciclismo. Escolares.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Crispiniana Aprigia Damasceno<sup>1</sup> (IC cris123bejaflor@gmail.com), Lays Oliveira<sup>1</sup> (IC lays.oliveira10057@gmail.com), Solange Lima<sup>1</sup>, (IC solangelima2020@gmail.com), Marcia Silva (PO), Mairiel Jesus (FM)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este relato de experiência apresenta a vivência de acadêmicos de um curso de Licenciatura em Educação Física em um Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, realizado entre o período de agosto de 24/11/22 à 16/12/22, em uma escola pública de Quirinópolis. O texto apresenta aspectos gerais do desenvolvimento das atividades realizadas e resultados obtidos, do Programa a partir da visão dos residentes. O objetivo deste trabalho é explicitar, na visão dos residentes do PRP, a percepção da realidade no ambiente educacional, suas experiências de auxiliar docência na escola-campo e como perceberam a formação teórica se retratando na prática. A metodologia desenvolvida é a partir das vivências dos residentes, registradas em diferentes momentos da realização do projeto, ancorada na BNCC. Os principais resultados dessa experiência da Regência Pedagógica passam, necessariamente, pela própria vivência da prática da docência, isto é, lidar com a realidade das crianças, da escola, e aprender a lidar com as inseguranças e dificuldades frente a pouca experiência nessa área.

**Palavras-chave:** Programa de Residência Pedagógica. Formação de Professores. Educação Física.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA – OFICINAS DE JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS NA I FEIRA INTERDISCIPLINAR DE CURSOS DO CÂMPUS SUDOESTE DA UEG**

**Lucas Santos Nascimento<sup>1</sup> (IC – lucas72741@gmail.com)\*, Karina Oliveira Amaral<sup>1</sup> (IC), Gabriel Silva Souza<sup>1</sup> (IC)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este artigo é um relato de experiência do trabalho realizado na primeira feira interdisciplinar de cursos do Câmpus Sudoeste da UEG, pelos acadêmicos do curso de Educação Física bolsistas do programa de Residência Pedagógica. A Temática de feira interdisciplinar foi pautada nos “Povos Tradicionais” brasileiros, e em virtude disto, os residentes ofereceram oficinas de jogos dos povos indígenas aos visitantes, com o objetivo de demonstrar de que maneira o esporte está inserido nas culturas indígenas e também o significado dessas práticas. Para esse propósito, os residentes buscaram em artigos e fóruns o aporte teórico necessário para a confecção do material didático para a prática. O jogos escolhidos para a oficina foram: Corrida com Tora, Cabo de Guerra, Tiro ao alvo, revezamento, lutas e peikrân. No dia da feira, as oficinas obtiveram êxito em suas execuções no sentido de que foi possível trabalhar o conteúdo planejado com um alto volume de alunos, e um feedback positivo dos participantes.

**Palavras-chave:** Oficina. Povos indígenas. Jogos. Residência.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ENFATIZADO EM POVOS INDÍGENAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Breno Lima da Silva<sup>1</sup>(IC), Gabriella Rodrigues Vilela<sup>2</sup> (AC - [gabriella11vilela@gmail.com](mailto:gabriella11vilela@gmail.com))\*,  
Valdeilton Brito<sup>3</sup>(IC), Marcia Cristina Silva (PO), Mairiel Jesus (FM)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,  
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este relato de experiência apresenta a vivência de acadêmicos de um curso de Licenciatura em Educação Física em um Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, realizado entre o período de agosto de 24/11/22 à 16/12/22, em uma escola pública do município de Quirinópolis – Colégio Estadual Dr. Onerio Pereira Vieira. A metodologia desenvolvida é a partir das vivências dos residentes dentro da instituição de ensino, registradas em diferentes momentos da realização do projeto, juntamente com a BNCC. Apresentamos aos alunos como é o dia a dia dos Povos Indígenas, introduzido também um pouco mais sobre as olimpíadas indígenas que foi criado inúmeros esportes por eles mesmos, tentamos traçar para os alunos um pouco de como é a realidade através de trabalhos como slides, atividades impressas e práticas na quadra poliesportiva da instituição. Os principais resultados dessa experiência da Regência Pedagógica passam, necessariamente, pela própria vivência da prática da docência, isto é, lidar com a realidade das crianças, da escola, e também como professores, aprender a ter responsabilidades com as inseguranças e dificuldades frente a pouca experiência nessa área, apesar dos desafios enfrentados os resultados foram positivos, proporcionando um crescimento pessoal e profissional aos residentes. Como resultados obtidos, podemos concluir, por meio das experiências vivenciadas em sala de aula, tanto na observação, quanto na regência, que as experiências práticas contribuem de forma singular para a formação do professor, uma vez que são postas situações reais que exigem decisão considerando as limitações próprias da sala de aula e, ainda, a importância do movimento dialético entre as dimensões teórico e práticas da atividade do professor, exercício fundamental no processo formativo do futuro docente.

**Palavras-chave:** Experiência. Regência Pedagógica. Povos Indígenas. Olimpíadas Indígenas.

## **ANÁLISE DOS PROCESSOS EROSIVOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO JORDALINO NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS/GOIÁS**

**Flávia Angélica Castilho Tosta Silva<sup>1</sup> (AC – flaviatostasilva@gmail.com), Fatima Sueli Marcon dos Santos<sup>1</sup> (PO).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O Propósito geral da pesquisa é analisar, conceituar, identificar, mapear e caracterizar os processos erosivos associados às diferentes formas de uso do solo na Bacia Hidrográfica do Córrego Jordalino, em Quirinópolis-Goiás. Como objetivos específicos: estudar os processos erosivos, analisar as áreas suscetíveis à erosão e caracterizar os aspectos geoambientais de forma sistêmica. Na realização da pesquisa foi usado o método de SPERLING 2007 e Salomão, com recurso do Software Google Earth Pró, 2022. A bacia apresenta características Geombientais apropriadas à ocupação humana, porém devido ao desmatamento intensivo desde 1970 até os dias atuais, observa-se a instalação de processos erosivos nas partes de rupturas de declive do relevo tabular, o que favoreceu a ocorrência de erosões superficiais e subsuperficiais, pelo escoamento superficial de água das chuvas e sua intensa infiltração nos arenitos da Formação Marília, durante o período chuvoso, resultando em assoreamento e redução de água superficial. Cada bacia hidrográfica possui uma dinâmica socioambiental particular, sendo necessário, portanto, reconhecer sua importância no contexto regional e local, (ALBERTIN, TROMBETA, BOTELHO, 2021, p.173). Partindo de uma visão sistêmica pode se entender a relação de forças que dominam o processo em um todo. As bacias hidrográficas compõem uma área de drenagem de um rio principal e seus afluentes, compreendem também uma porção do espaço em que as águas das chuvas, montanhas, subterrâneas ou de outros rios escoam em direção a um determinado curso d'água, abastecendo-o, sendo assim, atualmente a principal unidade de análise ambiental (PENA, 2018), iniciando assim delimitação da bacia hidrográfica a partir do exutório.

**Palavras-chave:** Bacia Hidrográfica. Suscetibilidade. Erosões. Mapear. Aspectos Geoambientais. Ocupação Humana.

## **INCLUSÃO E DESAFIOS NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVA DOCENTE EM GEOGRAFIA**

**Lorenza Aparecida Alves Pereira<sup>1</sup> (AC - lorenaaparecida710@gmail.com), Luzanira Augusta de Lima<sup>2</sup> (PG), Gilberto Celestino dos Santos<sup>3</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo em compreender as situações adversas que ocorrem na formação dos acadêmicos nas universidades, que os habilitam para o exercício do ensino-aprendizagem, mesmo que, conforme estabelece a LDB/96, esse docente ainda não se sinta apto às práticas inclusivas, o que precisa ser revisto para um ensino de qualidade, respeitando os limites de suas potencialidades intelectivas, psicoafetivas, socioculturais e suas múltiplas inteligências numa mudança de comportamento. O objetivo específico em compreender a formação docente na perspectiva inclusiva; entender a complexidade dos desafios da inclusão em relação ao ambiente escolar; contribuir na valorização da Inclusão Social desde a formação acadêmica, e proporcionar reflexão que leve a erradicação do preconceito e/ou exclusão. A metodologia será utilizada, inicialmente, quanto as técnicas de procedimento, o método bibliográfico na busca de material para fins de leitura com procedimento sistêmico em vários gêneros, como artigo, resenha, livros informativos, resumos e outros na formação do “corpus” da pesquisa; o método qualitativo. A hipóteses “Se” as universidades preparam o acadêmico para o exercício do magistério, com as mudanças ocorridas, conforme a LDB/96 concede aos sujeitos com necessidades especiais os mesmos direitos daqueles considerados “normais”, há de convir que precisa, urgentemente, fazer alterações no currículo que possam atender as diligências a serem tomadas para que o professor ao assumir a sala de aula e se deparar com aprendizes que se caracterizem como “diferentes” possam ganhar habilidades que lhes assegurem na práxis do exercício. Dessa maneira, grupos que já estão na área têm muito a ensinar e aprender (O’ Brian, 1999). As pessoas não são iguais, mesmo as consideradas “normais” são diferentes, além de cada um possa em seu tempo certo de aprender.

**Palavras-chave:** Inclusão; Formação; Currículo.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NO CURSO DE GEOGRAFIA

Rosiene Silva dos Santos<sup>1</sup> (IC - rosienes15837@gmail.com), Fátima Sueli Marcon dos Santos<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O artigo tem como propósito relatar a experiência com a monitoria tanto na disciplina Cartografia Geográfica quanto na disciplina de Cartografia Sistemática do 1º e 2º período do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Goiás/UEG Câmpus Sudoeste Sede Quirinópolis, mostrando a importância das disciplinas para o ensino e aprendizado dos alunos e também para o aluno monitor. Com o objetivo de apresentar o ensino da Cartografia como importante componente curricular para ensino da Geografia, nos diversos níveis de ensino e no conhecimento das realidades humanas e Sociais. Para a realização do trabalho da monitoria foram utilizadas ferramentas tecnológicas que tornaram possíveis a realização das atividades curriculares propostas nas ementas, tais ferramentas são cruciais para o aprendizado dos alunos, pois possibilita o domínio das próprias tecnologias, assim como dos conteúdos apresentados nas salas de aula, principalmente por estarmos inseridos em um mundo tecnológico. A atividade de monitoria precisa estar sempre disponível para auxiliar os alunos da disciplina cartografia geográfica e Cartografia Sistemática, identificando as dificuldades e sempre trabalhando para despertar o interesse dos alunos, propondo organizar alternativas metodológicas para ajudá-los no processo de ensino. É um trabalho feito em parceria, professor e monitor, onde o professor regente sempre está disposto para orientar e ensinar. Assim o aluno monitor se sente seguro para realizar o que foi proposto e sugerir novas propostas. Ser monitor é uma oportunidade única de aprender mais o conteúdo da disciplina e compreender sobre como elaborar atividades, atender os alunos, incentivar aqueles que estão pensando em desistir, perceber o que está dando certo e o que precisa melhorar.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizado. Cartografia. Experiência.

## **O PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL JUSCELINO KUBITSCHKEK**

**Pablo Henrique Araújo de Jesus<sup>1</sup> (AC- pabloaraujoh1@gmail.com), Marcela dos Santos Soares Silva<sup>1</sup> (AC-), Alessandra de Souza Gouveia<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O Projeto de Intervenção Pedagógica é uma das atividades do Estágio Supervisionado em Geografia II, realizado na escola campo. A temática escolhida foi sobre o tema cyberbullying e foi colocado em prática com os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, nas turmas dos turnos matutino e vespertino, do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek. As atividades foram desenvolvidas e conduzidas no colégio de forma presencial, dentro da sala de aula, com o material expositivo para a conscientização e dinâmica para o aprofundamento do assunto. A escolha da temática deveu-se ao fato do aumento de casos, já que aos alunos utilizavam da internet e de plataformas de comunicação para os estudos, durante a pandemia. O bullying é uma intimidação praticada por um grupo de pessoas em relação a um indivíduo, por não o aceitarem em seu convívio social. Ao ocorrer de forma virtual, nas redes sociais e aplicativos de mensagens, essa prática passa a ser reconhecida como cyberbullying. É necessário conscientizar os alunos sobre tais práticas para que entendam que são crimes. A conscientização é uma das ações mais importantes nas escolas, pois é um ambiente de aprendizado e de vivência social dos alunos. A partir do momento que estão informados, conseguem identificar agressores e vítimas no ambiente escolar, caso o bullying e/ou cyberbullying venha a ocorrer. Contudo, atitudes responsáveis podem vir a ser tomadas por parte dos alunos contra essas práticas. Portanto, o intuito foi alertar sobre os perigos da utilização das redes sociais de forma irresponsável e sobre a privacidade, pois é o local onde compartilham informações pessoais. Portanto, é necessário que os jovens aprendam a utilizar a internet de forma respeitosa, sem ofender a dignidade da pessoa humana.

**Palavras-chave:** Cyberbullying; Conscientização; Crimes; Vítimas; Redes sociais.

## DEGRADAÇÃO DO SOLO: O QUE É, COMO OCORRE

Vinicius Rodrigues Dos Santos<sup>1</sup> (AC – Vinicius01021@hotmail.com)\*; Vonedirce MariaSantos<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo analisar o que é a degradação ambiental dos solos, conceituando, alguns pontos das contaminações mais comuns no território brasileiro, resultante da intensa atividade antrópica, em particular, a contaminação do solo, sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável, que faz elucidar cada vez mais pesquisas acerca do tema. Nesse sentido, elenca-se como problema o que é de fato a degradação/contaminação dos solos? Partindo desse problema que se constata uma preocupação em alguns segmentos da população sobre esse uso desenfreado para que haja uma preservação do meio ambientes, o que inclui os solos e sua forma de ser usado como recurso. Portanto, procura-se contribuir para a informação populacional na regulamentação e nas políticas públicas voltadas para a proteção dos solos no país e para futuras pesquisas empíricas que tem como norte a questão da degradação do solo. A metodologia de pesquisa é a revisão bibliográfica, tendo como norte os autores como a CGEE (2016), Almeida (2007), Avanzi, Borges e Carvalho (2009). Segundo Guerra e Jorge (2014), a investigação sobre degradação dos solos começou em 1987, quando notou-se por meio de investigação que o futuro era pessimista para os solos do planeta terra, a preservação dos recursos naturais, principalmente da água e do solo que são interdependentes, é de suma importância para manter a qualidade ambiental. Conclui-se que, a informação sobre a conservação dos solos é de suma importância para o desenvolvimento sustentável e que o acesso a essas informações precisa acontecer de forma democrática e acessível, para que o produtor possa continuar produzindo sem causar danos ambientais ao solo.

Palavras-chave: Degradação do solo; Meio Ambiente; Preservação.

## **BASES INVESTIGATIVAS E ANALÍTICAS PARA A PRODUÇÃO LEXICOGRÁFICA: UM ESTUDO SOBRE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EDIFICADAS NA FALA GOIANA**

**Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PQ – anderson.carmo@ueg.br)\*, Ana Julia Oliveira Vilela<sup>1</sup> (AC),  
Andressa Cristina Correa Silva<sup>1</sup> (AC), Vanessa Pereira dos Santos<sup>1</sup> (AC).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,  
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Esse estudo tem o objetivo de apresentar as bases investigativas e analíticas que culminaram na produção da quinta edição do *Dicionário de Gírias e Regionalismos de Goiás* – DGRGO. Assim, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Lexicografia em articulação com a área de História das Ideias Linguísticas, refletimos sobre as expressões idiomáticas edificadas na fala goiana “criar tipo”, “dar o canga” e “vazar na braquiara”, presentes no repertório do dicionário. Para tanto, as considerações de Welker (2004), Xatara (1998), Auroux (2009), Nunes (2006) e Orlandi (2001) foram essenciais para a realização do nosso dicionário especial de língua. O DGRGO, dessa forma, estabeleceu-se enquanto uma ferramenta fundamental para a instrumentação da identidade da língua e dos sujeitos de Goiás, ao passo que permitiu a lematização de palavras com sentidos específicos para os falantes do estado. Em todas as etapas da pesquisa (seleção das entradas, levantamento de *corpus*, produção dos enunciados definidores e organização das informações dos verbetes), procuramos manter o rigor metodológico necessário para que os verbetes da obra refletissem de forma coerente os usos destas lexias, tal como elas são utilizadas pelos seus falantes. As expressões idiomáticas analisadas constituem-se morfologicamente a partir de sintagmas verbais, o que determina sentidos bem abstratos para os itens em análise. Compreendemos, da mesma forma que propõe Xatara (1998), que as expressões idiomáticas são lexias complexas indecomponíveis, conotativas e cristalizadas em um idioma pela tradição cultural, logo, a relação entre língua, sujeito e cultura foi fundamental para a produção do nosso estudo, que possibilitou estabelecermos estes itens lexicais como elementos constitutivos de uma identidade goiana para a língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Expressões idiomáticas. Gramatização. Saber lexical. Lexicografia. História das Ideias Linguísticas.

## **LÉXICO E IDENTIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO DICIONÁRIO DE GÍRIAS E REGIONALISMOS DE GOIÁS – DGRGO**

Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PQ – anderson.carmo@ueg.br)\*, Laís Francisca da Silva<sup>1</sup> (AC), Maria Eduarda Ferreira da Silva<sup>1</sup> (AC), Rebeccah Reis Diniz<sup>1</sup> (AC).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Esse estudo tem o objetivo de apresentar as bases investigativas e as decisões lexicográficas que culminaram na produção da edição 2022 do *Dicionário de Gírias e Regionalismos de Goiás – DGRGO*. Assim, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Lexicografia em articulação com a área de História das Ideias Linguísticas, refletimos sobre os itens lexicais “catilanga”, “coisado” e “sopapo”, presentes no repertório lexical do instrumento de gramatização em tela. Para tanto, as considerações de Welker (2004), Auroux (2009), Nunes (2006) e Orlandi (2001) foram essenciais para a realização dessa pesquisa, que se configurou a partir da relação entre língua, sujeito e história. O DGRGO, dessa forma, estabeleceu-se enquanto uma ferramenta fundamental para a instrumentação da identidade da língua e dos sujeitos de Goiás, ao passo que permitiu a lematização de palavras com sentidos específicos para os falantes do estado. Em todas as etapas da pesquisa (seleção das entradas, levantamento de *corpus*, produção dos enunciados definidores e organização das informações dos verbetes), procuramos manter o rigor metodológico necessário para que a microestrutura da obra refletisse de forma coerente os usos destes itens lexicais, tal como eles são utilizados pelos seus falantes. Do lugar de lexicógrafos, foi possível verificar que o dicionário é também um lugar significativo para se observar os modos de dizer de uma sociedade (NUNES, 2006) e os discursos em circulação em certas conjunturas históricas. Logo, ao produzirmos o DGRGO, contribuimos com o processo de gramatização da língua portuguesa em Goiás e com a história do saber lexical definidora de uma identidade para o sujeito goiano.

**Palavras-chave:** Lematização. Gramatização. Saber lexical. Lexicografia. História das Ideias Linguísticas.

## **DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE: O INFORMAQUI COMO INSTRUMENTO EXTENSIONISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

**Victória Maria Lira Rocha<sup>1</sup> (AC – vicctorialira@gmail.com), Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O InformaQUI é um projeto constituído periodicamente no Câmpus Sudoeste da UEG, tendo como objetivo a divulgação científica e o diálogo entre a universidade e a sociedade externa, visando a difusão de ações universitárias voltadas ao ensino, pesquisa e extensão de forma didática, confiável e acessível. O informativo é composto majoritariamente por alunos de graduação em Letras, fazendo com que haja maior engajamento acadêmico por parte de quem o integra e a promoção de uma experiência formativa na área de Comunicação Social, tornando possível uma futura atuação profissional enquanto editor, revisor ou jornalista. A interdisciplinaridade é um dos focos principais na elaboração de pautas, visto que há uma preocupação acerca do letramento crítico, científico e comunicacional de seus leitores e autores. Assim, busca-se contemplar de forma regular diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística e científica nas edições do informativo. De forma democrática, os editores e escritores fazem reuniões e discutem quais são os assuntos mais pertinentes para a comunidade externa, buscando compartilhar saberes que serão fundamentais para o desenvolvimento do cotidiano social. Considerando-se os pressupostos de Alves Filho (2011) e Veloso (2012), os textos produzidos são estabelecidos e constituídos a partir de uma perspectiva sociointeracionista de linguagem, tendo como conceito basilar o dialogismo e a interação entre a universidade e a comunidade. Nessa linha, entendemos que o informativo tem cumprido o seu propósito, seja na promoção do protagonismo que efetiva na formação do corpo discente que compõe a secretaria de redação e o conselho editorial desse instrumento de comunicação, seja no objetivo de levar para a sociedade textos com informações responsáveis e que oportunizam o conhecimento das ações promovidas pela UEG.

**Palavras-chave:** Gêneros jornalísticos. Divulgação científica. Sociedade. Extensão. Práticas de Letramento.

## **O CLUBE DA LEITURA COMO PRÁTICA DE DIVULGAÇÃO DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CENTRO DE IDIOMAS DA UEG**

Zilda Dourado Pinheiro<sup>1</sup> (PO - zilda.pinheiro@ueg.br), Ana Júlia Oliveira Vilela<sup>1</sup> (IC), Andressa Cristina Correa Silva<sup>1</sup> (IC)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** o presente trabalho tem o objetivo de divulgar uma prática de leitura literária, desenvolvida no curso de extensão do Centro de Idiomas da UEG - “A África em contos: um clube da leitura” - para a divulgação da Literaturas africanas do PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, por meio do gênero literário conto. Desse modo, o arcabouço teórico apoiou-se em Candido (2011), a respeito da Literatura como um direito humano; em Gonzalez (2018), a respeito da europeização das manifestações culturais como uma prática a ser combatida na sociedade; e em Cosson (2014), a respeito do letramento literário como prática de formação de leitores críticos. A metodologia empregada foi a de Cosson (2014), com a sequência didática básica do Letramento literário. A partir dessa base teórica-metodológica, o curso foi realizado durante os meses de outubro a dezembro de 2022, semanalmente, pelo Google meet, em que os alunos leram e discutiram contos dos seguintes escritores: “Manga verde e sal também” do escritor Ondjaki da Angola, “A história de Blimundo” do escritor Leão Lopes de Cabo Verde, “O Hóspede” da escritora Andrea Fernandes da Guiné-Bissau, e “As três irmãs” do escritor Mia Couto de Moçambique. Além desses autores, o clube leu o conto “Olhos D’água” da escritora Conceição Evaristo e a crônica “Deixem o Neymar chorar em paz” da escritora Cidinha da Silva, ambas do Brasil. O resultado dessa prática de leitura literária foi uma série de vídeos produzidos individualmente pelos participantes, em que eles divulgam um conto favorito, dentre os que pertencem à coletânea de textos literários lidos durante a execução do curso. Essas produções foram divulgadas nas redes sociais.

**Palavras-chave:** Literaturas africanas de língua portuguesa. PALOP. Conto. Clube da leitura. Letramento literário.

## **DISCURSO, NEGACIONISMO E SIGNIFICAÇÃO: ANÁLISE DISCURSIVA DA HASHTAG #VACINANÃO NO TWITTER**

**Carlos Henrique Silva de Almeida<sup>1</sup> (AC – jofelisepe@gmail.com)\*, Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Considerando-se o contexto pandêmico instaurado pela Covid-19, temos observado que formações discursivas diversas têm sido mobilizadas nas redes sociais na tentativa de significar o processo de vacinação, sobretudo no Brasil, onde a doença matou mais de 680.000 pessoas até o momento. Nesse sentido, o presente estudo teve o objetivo de compreender os efeitos de sentidos de enunciados que colocam em circulação um discurso antivacina na rede social *Twitter*, tendo como base o funcionamento da *hashtag* #vacinanão. Assim, por meio de um dispositivo de análise constituído por categorias e conceitos da Análise de Discurso Francesa de base materialista, buscamos entender as regularidades discursivas do referido discurso e identificar as formações discursivas que balizam o posicionamento de sujeitos contrários à vacina no ciberespaço. Nosso arquivo de pesquisa constituiu-se de postagens realizadas no *Twitter* entre fevereiro de 2021 e agosto de 2022, e que mobilizaram esta temática no universo digital. Para tanto, os pressupostos de Eni Orlandi (2020) e Cristiane Dias (2016) foram fundamentais para o estabelecimento do nosso gesto de leitura sobre o discurso antivacina, observando a circulação de práticas ideológicas negacionistas ou contrárias à ciência em uma era marcada fortemente pela pós-verdade. Nessa linha, verificamos que muitos sentidos colocados em circulação na rede social em tela são constituídos a partir de formações discursivas religiosas, político-ideológicas e preconceituosas, as quais buscam descredibilizar a ciência e a eficácia da vacina. Desse modo, ao articular a relação entre história, ideologia e linguagem, a nossa pesquisa buscou desvendar os efeitos de rumor que constituem simbolicamente estes enunciados e que atravessam as redes sociais espalhando desinformação, *fake news* e alienando os sujeitos em suas práticas sociais.

**Palavras-chave:** Discurso antivacina. Covid-19. Pós-verdade. Discurso Digital. Análise de Discurso Francesa.

## **DISCURSO, SIGNIFICAÇÃO E PODER: EFEITOS DE SENTIDO ESTABELECIDOS PARA A PALAVRA EMPODERAMENTO**

**Mirian Carolinne Silva Ribeiro<sup>1</sup> (AC – miriancarolinne21@gmail.com)\*, Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O objetivo dessa pesquisa é o de compreender o funcionamento de sentidos da palavra empoderamento para graduandas dos cursos de licenciatura do Câmpus Sudoeste, Sede em Quirinópolis, da Universidade Estadual de Goiás. Para tanto, aplicamos um questionário virtual, produzido por nós, para acadêmicas dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, História, Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia do câmpus. A partir da proposta teórico-metodológica da Análise de Discurso Francesa de base materialista, realizamos uma análise discursiva das respostas que constituíram nosso arquivo, procurando identificar as regularidades discursivas das posições-sujeito em jogo no processo de constituição dos sentidos para empoderamento. Para tanto, utilizamos os pressupostos de Eni Orlandi (2010 e 2020), Michel Pêcheux (2009), Joice Berth (2019) e Marcia Tiburi (2018) para a produção da nossa análise e compreensão das regularidades discursivas presentes nas respostas. Da formação social de sujeito “licencianda”, entendemos que a imagem do que se cria para empoderamento está sujeita ao equívoco, visto que ser mulher, graduanda e futura professora estabelece para essas mulheres condições sócio-históricas que nem sempre permitem uma identificação enquanto “mulher empoderada”, ou ainda, que esta é uma posição que a ela é negada ou que ela não deve ocupar, observamos que esta palavra não só possui acepções diversas nas várias áreas em que ela é mobilizada, como também, dentro da temática de gênero, ela atravessa aspectos fundamentais como estética, afetividade, consciência racial, política e vários outros. Desse modo, a relação entre Língua, Sujeito e Ideologia foi uma articulação fundamental para a realização do nosso gesto de leitura sobre a constituição de um imaginário universitário feminino sobre a palavra empoderamento.

**Palavras-chave:** Empoderamento; Sujeito; Graduandas; Formação Imaginária; Análise de Discurso.

## **PRÁTICAS OUVINTISTAS DE SILENCIAMENTO DAS LÍNGUAS DE SINAIS: ANÁLISE DISCURSIVA DAS ATAS DO CONGRESSO DE MILÃO DE 1880**

Viviane Aparecida da Silva<sup>1</sup> (PQ)\*, vivianeaparecida2012@hotmail.com<sup>1</sup>, Anderson Braga do Carmo<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O percurso histórico do sujeito surdo no mundo é um fato desconhecido pela maioria dos sujeitos ouvintes, o que sinalizou para a necessidade de realização desta pesquisa, que buscou efetivar um resgate sobre a memória e sobre as narrativas de um sujeito cujas práticas de linguagem sempre foram silenciadas e cujos gestos de luta e resistência foram simbolicamente e violentamente apagados. As tentativas de “normalização” do sujeito surdo e de silenciamento das línguas de sinais, apesar de pouco divulgadas, existiram e geraram impactos negativos na vida da comunidade surda que perduram até os dias de hoje. Nesse sentido, a partir de uma perspectiva materialista histórica de linguagem, esse estudo tem o objetivo de compreender os efeitos de sentido que constituem um imaginário sobre o sujeito surdo e as práticas de silenciamento das línguas de sinais, a partir da análise discursiva das Atas do Congresso de Milão, realizado no ano de 1880. Logo, por meio de um arquivo constituído por recortes discursivos dessa materialidade, que foi traduzida e publicada pelo INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos, buscamos apreender, pelos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso francesa, como os discursos e as resoluções promulgadas pelo congresso instituíram, sob a ótica da oralidade, práticas de apagamento e censura sobre a identidade e a(s) língua(s) desse sujeito. Para tanto, os estudos e as considerações de Eni Orlandi (2007 e 2010) e Michel Pêcheux (1995) foram fundamentais para o estabelecimento do nosso gesto de leitura sobre como legisla e significa uma supremacia do oralismo na historicização de práticas discursivas sobre o sujeito surdo e as suas línguas.

**Palavras-chave:** Materialidade legislativa. Língua de sinais. Práticas de silenciamento. Sujeito surdo. Análise de discurso francesa.

## **UMA ANÁLISE SIMBÓLICA DA HOMOAFETIVIDADE NA OBRA “CONTROLE” DE NATÁLIA POLESSO**

**Zilda Dourado Pinheiro<sup>1\*</sup> (PO - zilda.pinheiro@ueg.br), Victória Maria Lira Rocha<sup>1</sup> (IC)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** este trabalho analisa dois símbolos relacionados ao tema da homoafetividade no romance “Controle” da escritora Natália Polessa. Esse estudo tem como arcabouço teórico a Antropologia do imaginário de Gilbert Durand (2012), teoria que estuda as motivações simbólicas dos seres humanos manifestadas pela linguagem nas obras culturais. Desse modo, o símbolo é definido como uma imagem, que se manifesta na linguagem verbal por meio das metáforas, trazendo um sentido figurativo e arquetípico. A combinação dos símbolos em uma narrativa permite o reconhecimento de uma narrativa mítica fundadora dos sentidos da obra. Em razão disso, Durand (2012) criou uma metodologia de estudo dos mitos denominada de Mitodologia, dividida em dois procedimentos: a mitocrítica, que estuda o mito diretivo de uma obra; e a mitanálise, que estuda o mito diretivo de uma sociedade em um período de sua história. De acordo com Durand (2012), a análise dos símbolos em uma narrativa inicia-se pelo levantamento dos substantivos e dos adjetivos, sobretudo os que materializam um sentido metafórico oculto. Assim, tem-se as metáforas e os símbolos, cuja combinação permite a aparição dos mitemas, o que delinea uma estrutura narrativa arquetipal latente ao texto, ao qual Durand (2012) chama de mito. Dentro desse contexto teórico, o presente trabalho ainda está em andamento, na fase de levantamento dos símbolos. Até então, a pesquisa detectou a predominância dos símbolos da intimidade, relacionados ao sentido do refúgio e do autoconhecimento, dentre os quais destacam-se o fone de ouvido e a música. Além disso, esses símbolos estão ligados ao tema da homoafetividade na narrativa “Controle” de Natália Polessa.

**Palavras-chave:** Metáfora. Romance literário. Mitodologia. Símbolo.

## **O ENSINO DE HISTÓRIA EM CAÇU – GO NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR**

Hemilly R. L. de Lima<sup>1</sup> (AC – hemillyrafaela0@gmail.com)\*, Marcos Vinicius Ribeiro<sup>1</sup> (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa traz a ideia de se estudar e compreender como era realizada a formação docente e o ensino de história no interior de Goiás, mais precisamente em Caçu, durante o período da Ditadura Militar ocorrida no Brasil (1964 – 1985). Se tratando de um assunto pouco debatido dentro da academia, e até mesmo dentro da própria sociedade, o governo militar foi um período que gerou, e gera ainda hoje, grandes debates, e por esse motivo deve ser ainda mais aprofundado, indo para além das capitais e grandes centros urbanos. Dessa forma, através de entrevistas com professores e alunos do período, juntamente com a fundamentação teórica será possível analisar adequadamente o ensino de história e a formação docente do período em questão. Fazendo-se necessário analisar minuciosamente os diferentes contextos nos quais o governo militar estava inserido, para que seja possível, ao menos tentar compreender os atos cometidos e suas consequências, tanto a curto, quanto a longo prazo, dentro da sociedade brasileira. Ao se fazer esse trabalho de pesquisa e comparar com a processo de educação atual, é possível perceber o óbvio, que a educação em especial na área de História, foi severamente prejudicada, de modo que alunos fossem privados de acessar alguns conteúdos e os professores de promover o senso crítico nesses estudantes, pois o interesse dos militares era propiciar uma educação escassa de criticidade, uma vez que ela era vista como perigosa. Dessa maneira, esse projeto de pesquisa busca compreender e interpretar as entrelinhas da educação goiana no período ditatorial, para que se possa comparar com a realidade e garantir que não se repita mais uma vez.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Ditadura, Educação.

## **FORMAÇÃO NA LICENCIATURA DE UM CURSO DE PEDAGOGIA PREPARA PARA A VIDA ESCOLAR?**

**Fabiola Cristina da Silva<sup>1</sup> (AC – dedafabiolasilva@gmail.com), Jannine Alves Costa<sup>1</sup> (AC – janninespn@gmail.com), Lourenço Faria Costa<sup>1</sup> (PO – lourenco.costa@ueg.br)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** As preocupações em relação à formação dos futuros professores na área da pedagogia são tão amplas e variadas quanto pertinentes. Um deles refere-se ao distanciamento entre a teoria estudada na Universidade e a realidade das salas de aulas, de forma que quando inicia sua atuação prática, os professores se deparam com um contexto desconhecido, causando assim, insegurança, medo e desânimo. Dentro deste contexto, propõe-se avaliar aspectos que dizem respeito a um possível distanciamento Teoria vs. Prática, bem como identificar elementos que configurem iniquidades formativas do futuro profissional na área de pedagogia em formação comparando com expectativas do estudante no início do curso. Para o alcance de tais objetivos, propõe-se a aplicação de questionários em três frentes de investigação: 1. Acadêmico (a) estagiário (a) no final do curso; 2. Professor / apoio já atuantes nas escolas (com experiência prévia) e que cursam pedagogia; e 3. Acadêmicos (as) que estão iniciando o curso de pedagogia. Referido procedimento será aplicado somente após a aprovação do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEG. À despeito das atividades práticas no âmbito da licenciatura (residência pedagógica, PIBID, estágio), acreditamos que tal abordagem possa vir ao encontro da percepção de que seja preciso que os cursos de Licenciatura devam se preocupar e aprimorar ainda mais mecanismos de se contextualizar a prática na formação acadêmica, relacionando-a à teoria abordada. Tal preocupação visa incrementar a formação do profissional pedagogo (a) de modo mais seguro e preparado (a) em sua atuação profissional, de forma que se possa estar mais adequado aos desafios que se remodelam continuamente e se acentuam em decorrência das nuances sociais, políticas, econômicas em constante alteração: pandemia, evasão escolar, políticas de inclusão, entre diversos outros.

**Palavras-chave:** Educação infantil; Políticas públicas; Estrutura Escolar.

## **INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA GOIÁS: ESTRUTURA ESCOLAR E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.**

**Flávia Ribeiro Xavier<sup>1</sup> (AC), Lourenço Faria Costa<sup>1</sup> (PO).**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** De acordo com a legislação pertinente, a inclusão de crianças com deficiência na educação ainda é um processo que tem enfrentado obstáculos para a inserção das mesmas em instituições de ensino regular. Diante disso, a presente proposta tem como por objetivo vislumbrar e compreender possíveis razões que configuram dificuldade, em termos estruturais da escola e da formação profissional, para inclusão de crianças com deficiências. Para alcançar os objetivos propostos, a presente estudo utilizou como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionário e entrevista para dois grupos, em uma escola pública: 1) administradores da escola: diretor (a) e coordenador (a) pedagógico (a), com o intuito de averiguar os desafios estruturais e pedagógicos em se praticar a legislação pertinente para inclusão de alunos com deficiência; 2) profissionais da área da pedagogia, com o objetivo de se investigar se há formação adequada pertinente para receber alunos com deficiência e averiguar situações práticas que os (as) profissionais possam ter vivenciado. De um modo geral, a gestora considera que a escola está apta e preparada para atender crianças com deficiência, e que as famílias dos alunos são participativas e contribuem para o crescimento do ensino. Já as professoras, apontam dificuldades em relação às famílias, inclusive na aceitação das crianças com deficiências. Para os familiares, relataram a falta de profissionais qualificados e de incentivo no âmbito de políticas públicas para auxiliar a inclusão. Portanto, o vislumbre de pontos de vista diferenciados demonstrou a importância do aprimoramento do diálogo entre indivíduos com de pontos de vista diferentes, pois que ocupam posições diferentes no âmbito escolar. Mas mesmo ocupando posições diferentes, todos (direção, professoras e família) se complementam no aprimoramento da inclusão de crianças com deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Inclusão. Estrutura Escolar. Políticas Públicas. Educação Infantil.

## LITERATURA INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DAS CRIANÇAS

Adrinny Eduarda Oliveira Andrade<sup>1</sup> (IC - [adrinnyeduardaoa@gmail.com](mailto:adrinnyeduardaoa@gmail.com))\*, Maria Lúcia Alves  
Teixeira Silva<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,  
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** No presente trabalho, procura-se ressaltar a imensa contribuição da literatura na formação da identidade das crianças. A leitura é uma forma magnífica de adquirir conhecimento. Não apenas isso, ela oferece oportunidades imensuráveis também como fonte diversão, prazer e estímulo. Este artigo busca exemplificar diversas formas de utilizar a literatura infantil de forma eficaz para impulsionar algumas mudanças de paradigmas e preconceitos que ler determinadas literaturas podem acarretar, se as usarmos de forma coordenada na educação infantil. Mudanças essas que são vitais e urgentes: a busca pela igualdade de gênero e a muito almejada igualdade racial. Toda criança carregará consigo uma história ou um personagem que a marcou, que lhe fez ver o mundo, o seu mundo, com outros olhos. Por isso, o artigo trata a literatura como um instrumento que deve ser empunhado pelo professor para cultivar nas gerações que estarão em suas mãos, valores que possam resultar na concretização de esperanças e em uma sociedade mais harmoniosa. O presente artigo foi escrito tende como base teórica alguns autores principais, como Nelly Coelho (2000), Guacira Louro (2000) Fabiana Peres (2012), Edwylson Marinheiro (2012), Simone Moura (2012). Portanto, o artigo enumera algumas leituras antirracistas, que inserem figuras negras em sua narrativa, desconstroem padrões e reorganizam o 'lugar' que ocupam na sociedade. Leituras feministas ensinam às crianças que elas possuem a capacidade e o poder de almejar e alcançar o que quiserem sem diferenciação. Leituras indígenas iniciam um processo de inserção de conhecimentos indígenas e de respeito aos nossos povos originários. A literatura, se bem selecionada e mediada, causa grandes revoluções.

**Palavras-chave:** Leitura. Educação. Gênero. Identidade. Igualdade.

## **TECNOLOGIAS NAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: O QUE MOSTRAM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NA ANPEd**

Lucas da Costa Gonçalves<sup>1</sup> (IC – lucashistoria2020@gmail.com)\*, Cleibianne Rodrigues dos Santos<sup>1</sup> (OU – cleibianne.matematicainclusiva@gmail.com), Maria Lúcia Alves Teixeira Silva<sup>1</sup> (PO – teixeiraalves1970@gmail.com).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** A pandemia do Covid-19 impactou o processo de ensino e aprendizagem em todo o globo. Estratégias de ensino remoto foram desenvolvidas e implementadas pelos docentes brasileiros com o objetivo de garantir o direito à educação previsto na Constituição Federal. As medidas de contenção do Novo Coronavírus incluíram o Regime de Aulas não Presenciais – REANP, que impulsionou o uso de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDCIs em todas as etapas da educação. Assim, este trabalho tem a intencionalidade de discorrer sobre o uso de tecnologias nas aulas remotas. Discussão esta que se deu a partir da análise de trabalhos publicados na Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) no ano de 2021, da 40ª reunião. Tem como objetivo identificar nas produções científicas publicadas na ANPEd, quais aplicativos e/ou redes sociais utilizados pelos docentes durante a pandemia de Covid-19, para ministrarem aulas remotas utilizando tecnologias de informação e comunicação. Indagamos: quais aplicativos e/ou redes sociais foram utilizados pelos docentes para ministrarem aulas remotas no período pandêmico? Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica em que foram analisados 73 trabalhos do tipo resumo expandido, dos quais 17 se adequaram aos filtros utilizados na ferramenta de pesquisa do site da 40ª reunião da ANPEd. Esta pesquisa mostrou que os trabalhos publicados na 40ª Reunião Nacional da ANPEd sobre o uso de tecnologias nas aulas remotas, indica que os professores ministraram suas aulas no período pandêmico utilizando TDCIs, e que os aplicativos mais utilizados foram: WhatsApp, Google Meet e Google Classroom, uma vez que eram mais acessíveis aos seus alunos.

**Palavras-chave:** Novo Coronavírus. TDCIs. Ensino remoto.

## NEUROPEDAGOGIA E QUESTÕES DE APRENDIZAGEM

Jannine Alves Costa<sup>1</sup> (IC); Gilson Xavier de Azevedo <sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O objetivo desse projeto é realizar atendimento pedagógico e reforço escolar a crianças com dificuldades e problemas de aprendizagem em uma escola pública de Quirinópolis. Acredita-se que a relevância do presente projeto situa-se justamente no fato de que muitos são os erros diagnósticos que compreendem os três campos classificatórios mencionados, de modo que conhece-los melhor é uma forma pertinaz de entender os processos de ensino-aprendizagem como realizadores e professores e alunos. Trata-se de um trabalho feito no contra turno em uma escola do município de Quirinópolis que denote e requeira apoio psicopedagógico (reforço escolar) para alunos que apresentem problemas ou dificuldades de aprendizagem e possam assim melhorar seu desenvolvimento em sala de aula. Um olhar interdisciplinar parece essencial quando o assunto é inclusão, porém, vale ressaltar que esse olhar tem que ser coeso, coerente e conciso, de modo a não haver erro diagnóstico e de recomendações sobre a questão a ser tratada e acompanhada pela escola e pela família. A metodologia empregada será a de estudo participativo e de intervenção por meio de utilização de materiais didáticos, psicodidáticos, atividades físicas que melhorem as condições motoras e cognitivas, jogos cognitivos em tablets e atividades em piscina. Conforme se buscará evidenciar, problemas, dificuldades, transtornos e distúrbios de aprendizagem não são doenças irreversíveis, mas questões que merecem olhar acurado, especialidades escolares e profissionais de fato dedicados a tornar mais acessível os processos de ensino-aprendizagem, tornando ainda a escola um lugar de acolhimento e não de fracasso escolar. Espera-se com o projeto, melhorar as condições de aprendizagem de alunos que tais agravantes.

**Palavras-chave:** Educação. Neuropedagogia. Questões de Aprendizagem.

## NUTROEDUCAÇÃO

Flávia Ribeiro Xavier <sup>1</sup> (IC - flaviakauaetinga@gmail.com); Gilson Xavier de Azevedo <sup>1</sup> (PQ - gilson.azevedo@ueg.br)\*,

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa é desenvolver uma pesquisa revisional sobre a questão da nutrição na educação escolar, considerando os aspectos da educação alimentar, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o papel da alimentação escolar em sua relação com o aprendizado e a superação de dificuldades de aprendizagem. Justifica-se esse estudo, pelo fato de que muitas das dificuldades que o Brasil enfrenta em relação às dificuldades de aprendizagem, advém da subnutrição ou desnutrição. Ao entrar em contato com a proposta de um projeto de pesquisa que vislumbresse tal questão, achei pertinente adentrar nesse universo, já que me considero fruto de uma infância difícil do ponto de vista alimentar, assim como meu orientador. O problema central é considerar como a alimentação escolar contribui para a constituição de identidades escolares na superação de dificuldades de aprendizagem e de problemas provenientes da desnutrição infantil. A hipótese padrão é pensar em uma estreita relação entre alimentação e aprendizagem, perpendicularizada pela alimentação escolar como ação superadora. A metodologia adotada é a de um estudo exploratório de caráter bibliográfico revisional. Espera-se por resultado ampliar o debate acadêmico, por meio da publicação e comunicações do tema, com a construção de um livro que subsidiará a formação de professores da UEG como um todo. Seja o debate, seja o livro, o resultado dessa pesquisa anteviu uma situação difícil do ponto de vista do que se convencionou chamar aqui de “má alimentação”. Seja pelo excesso de glúten e açúcar, seja pela desnutrição funcional pela qual crianças com condições alimentares boas, não se nutrem e isso reverbera diretamente em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação alimentar. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Aprendizagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

**Luanna Muniz de Freitas<sup>1</sup> (AC - luannadefreitas@gmail.com), Maria Lucia Alves Teixeira Silva<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** O estágio curricular supervisionado obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade. O Estágio Supervisionado em História foi realizado no Colégio da Polícia Militar de Goiás- CPMG Unidade Dr Pedro Ludovico, no município de Quirinópolis-GO, o mesmo foi realizado no ano de 2022/23 com desenvolvimento de atividades teóricas e práticas dentro da sala de aula. No decorrer do estágio nas salas do 6º aos 9º anos, do Ensino Fundamental, os alunos demonstraram interesse pelas atividades desenvolvidas pelo professor regente e pelos estagiários sempre fazendo perguntas e com a participação ativa nas aulas. Todas as aulas ministradas seguiram um planejamento minucioso o qual estava de acordo com as matrizes de habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular- BNCC. A realização do Estágio Supervisionado em História foi feita de forma produtiva agregando conhecimentos aplicados na sala de aula da universidade para dentro da escola campo permitindo que os acadêmicos vejam qual é a função do professor de História dentro da escola e sua importância na formação do cidadão. O objetivo deste relato é o de tratar de alguns aspectos referentes ao estágio supervisionado no curso de História apontando sua importância na formação docente. Outro objetivo ainda deste trabalho é o de apresentar questões que envolvem esta formação e os novos desafios que o profissional docente tem e terá de enfrentar, não só em termos de sua formação, como também em termos de atuação na escola campos.

**Palavras-chave:** Experiências. Estágio supervisionado. História. Escola campo. Formação docente.

## RIQUEZA DE ESPÉCIES DE ABELHAS NA REGIÃO SUL GOIANO

Jane Aparecida Cabral<sup>1</sup> (IC – jane.cabral@aluno.ueg.br)\*, Marcela Yamamoto<sup>1</sup> (PO)

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Abelhas compõe o principal grupo de polinizadores das plantas com flores e o declínio de suas populações tem sido relatado. As principais causas apontadas para a diminuição da diversidade do grupo incluem a perda de habitat e o uso de pesticidas, fatores observados na região de estudo. Nosso objetivo é apresentar a riqueza de espécies de abelhas amostradas em paisagens na região sul de Goiás, na área de estudo do Projeto de Ecologia de Longa Duração – PELD-EBMN. As abelhas estão sendo amostradas usando a metodologia de potes armadilhas coloridos nas cores branca, azul e amarela, com solução salina e detergente, dispostas por 48h na paisagem. Até o momento, coletamos 66 indivíduos que incluem pelo menos 12 espécies nativas, em cinco pontos de amostragem. As abelhas identificadas pertencem a três famílias: Andrenidae (n=2 indivíduos), Apidae (n=53) e Halictidae (n=10). As famílias Apidae e Halictidae tendem a ser mais frequentemente coletadas em inventários. A cor azul tem atraído mais abelhas (n=43), resultado que coincide com outros estudos. A frequência de alguns representantes como *Melitoma segmentaria*, *Ceratina* e espécimes de Halictidae chamam a atenção por se tratarem de abelhas de hábito solitário. A menor frequência de indivíduos foi registrada na paisagem 3 e pode estar associada ao seu maior grau de antropização. Os nossos resultados são parciais, mas espera-se contribuir para o conhecimento da diversidade de abelhas no estado de Goiás. E futuramente, também analisar os efeitos dos diferentes níveis de perda de paisagens e fragmentação de habitat na riqueza de espécies de abelhas ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Apidae. Biodiversidade. Polinizador. Potes armadilhas coloridos.

## **COVID LONGA: ANÁLISE QUANTITATIVA DAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS APÓS RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES**

**Francielle G. dos Santos<sup>1</sup> (AC - frandossantos112@gmail.com)\*, Lourenço Faria Costa<sup>1</sup> (PO)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** A COVID 19 é uma doença viral com status pandêmico desde 2020, acarretando em elevados índices de morbidade e mortalidade em todo mundo. Seu contágio é fácil e rápido, sendo que ao longo de sua disseminação o vírus vem apresentando mutações que potencializa o escape imunológico e sua manutenção. Um dos desdobramentos da infecção é a COVID longa, ou a persistência dos sintomas após a infecção, uma situação clínica com graus sintomatológicos variados e de duração incerta. Tal condição clínica pode abranger condições respiratórias e comumente pode envolver o sistema nervoso central (esquecimento, déficit de cognição e concentração, depressão, dificuldade de fala e raciocínio). Considerando isso, o presente estudo teve como objetivo avaliar as sequelas da COVID-19 em um grupo de quinze pessoas que tiveram a confirmação clínica e laboratorial prévia, bem como avaliar os impactos de tal condição para a vida dessas pessoas. O meio de obtenção de dados foi a aplicação de um questionário. Dos quinze participantes com sequelas prolongadas da COVID-19, apenas três apresentavam comorbidades. De um modo geral, consequências de ordem psíquicas foram mais comuns do que as físicas, sendo que perda de memória, cansaço, dificuldade de raciocínio e de atenção foram as sequelas mais frequentemente registradas. Outras como ansiedade, dores nas articulações e aumento da frequência cardíaca foram registradas com menor frequência. De todo modo, os dados deste levantamento suscitam a suspeita de que a COVID longa apresenta um quadro relativamente bem definido, mas ao mesmo tempo também mais abrangente do que se poderia supor. Neste contexto de incertezas, a vacinação é a melhor ferramenta de controle epidemiológico desta doença, somado às pesquisas que, como a presente, vêm pouco a pouco desvendando aspectos ainda obscuros das consequências da COVID-19 após a infecção.

**Palavras-chave:** morbidade, doença respiratória, qualidade de vida.

## **PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

**Klícia da Silva Torres<sup>1</sup> (PG - kliciatorres@hotmail.com)**

<sup>1</sup> Mestrado em Ambiente e Sociedade pela Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** A vivência no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (PPGAS) tem permitido uma análise sobre a multidisciplinaridade na formação continuada. Para uma prática educacional que agrega de fato ao ensino do discente, a inter-relação dos conhecimentos e participantes devem contribuir com a atratividade do processo educacional. O estudo multidisciplinar une diferentes áreas, somada a interdisciplinaridade que pressupõe a produção de conhecimento. A multidisciplinaridade contribui para instrumentalizar o entendimento da interdisciplinaridade na pesquisa, e conseqüentemente para a sua consolidação e destaque como área do conhecimento na Pós-Graduação. Na reflexão, os professores do programa são de grande valia, pois, são eles que irão intermediar e participar diretamente da construção dos conhecimentos com os discentes. O programa possui professores de diferentes áreas de formação, o que enriquece e contribui para diversas pesquisas que tratam das ciências ambientais correlacionadas com outras áreas do conhecimento. A pesquisa assume uma abordagem qualitativa, onde não houve interpretação numérica ou quantificação de fenômenos, mas sim o envolvimento de certa subjetividade, ou melhor, de conhecer o processo formativo do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade. À medida que os conhecimentos curriculares das disciplinas explicitam ações tradicionalmente fragmentadas, é possível identificar dentro dos planos de ensino das disciplinas que a interdisciplinaridade é recomendada. Objetiva-se realizar uma reflexão acerca da importância da multidisciplinaridade na formação acadêmica. No mais, a multidisciplinaridade não pode ser concebida apenas como uma necessidade de integrar as disciplinas e os conteúdos, deve agregar conhecimento para os discentes de áreas diversas que o levarão para sua pesquisa e carreira profissional.

**Palavras-chave:** Mestrado. Ambiente. Sociedade. Multidisciplinaridade. Pesquisa.

## **ENTOMOLOGIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO**

**Eduardo G. P. Fox<sup>1</sup>** (PO - ofox@biof.ufrj.br)

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (PPGAS), Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** A atual crise ambiental enseja uma série de fenômenos anômalos causados pelos efeitos da crescente interferência das atividades humanas no equilíbrio ecológico do planeta que podem, em teoria, culminar em um colapso irreversível da sociedade moderna. Um dos aspectos menos debatidos desta crise é o evidente desaparecimento da diversidade e abundância de insetos observado nas últimas décadas, estimado por especialistas de poder levar a uma crise de produtividade agrônômica sem precedentes na História. A presente proposta busca incentivar a discussão no seio do Magistério sobre estratégias de como imprimir uma maior ênfase no estudo dos insetos, como uma ferramenta de ensino da Educação Ambiental, em especial para o Ensino Fundamental, tanto em sala de aula como em breves excursões ao ar livre. Insetos apresentam uma série de marcantes vantagens didáticas, como por exemplo em serem relativamente abundantes, impressionantes em comportamentos e na exuberância, e por serem do conhecimento rotineiro da maior parte dos alunos em qualquer sala de aula. Por meio de atividades simples em sala de aula, tarefas para casa, e saídas ao ar livre, pretende-se pensar em como introduzir e explorar com os alunos conceitos essenciais de História Natural que, ao mesmo tempo em que valorizam a percepção do papel ecológico e no cotidiano da diversidade de insetos, facilitem o amadurecimento de reflexões acerca de outros temas mais complexos a serem desenvolvidos no Ensino Médio. Dado que os invertebrados estão na base das relações ecológicas do planeta, não há Educação Ambiental plena sem introduzir conceitos de Entomologia.

**Palavras-chave:** Consciência ambiental; ecologia na educação; crise planetária; entomologia didática.

## **A BIODIVERSIDADE NA TANZÂNIA: DEGRADAÇÃO E TÁTICAS DE CONSERVAÇÃO**

**Deivid Pereira de Souza<sup>1</sup> (PG – deivid.souza@ueg.br), Gabriela Lacerda<sup>1</sup> (AC)**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Helio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Existe um número significativo de perdas nos habitats naturais do continente africano, sendo que parte dessas perdas estão localizadas em lugares onde se concentra maior diversidade biológica, por conseguinte essas assolações podem ser prejudiciais para o meio ambiente e a sociedade, uma vez que a biodiversidade tem influência direta na manutenção climática e também para evitar liberação exaustiva de gás carbônico na atmosfera. Nesse contexto, a Tanzânia, país do continente africano, também sofre com devastação ambiental por diversas razões. Portanto, o presente trabalho tem o intuito de apresentar uma revisão bibliográfica de estudos acerca das perdas de vegetação nativa e degradação ambiental da Tanzânia, ressaltando-se as causas para essas perdas e quais as possíveis intervenções para reverter a devastação ambiental do país africano. Logo, a partir dessa revisão, demonstrou-se que as perdas significativas na região da Tanzânia podem ser causadas por ação antrópica, expansão agrícola e extração indevida de recursos naturais, sendo essas perdas mais concentradas em áreas não protegidas. Contudo, tendo esses dados como base, ressalta-se a relevância da criação de reservas ambientais, a fim de estimular a preservação e conservação do ambiente desprotegido. Nesse ínterim, também foi constatado outras medidas que visam à proteção ambiental e manutenção da vida, a fim de propiciar a sustentabilidade dos recursos naturais para as gerações presentes e futuras. Por fim, conquanto a degradação ambiental da Tanzânia tenha seguido as tendências globais, existem intervenções oficiais e não oficiais em favor do meio ambiente, as quais tem a intenção de promover a defesa da biodiversidade existente.

Palavras-chave: Biodiversidade; Tanzânia; Conservação; Degradação; África.

## ABELHAS DE QUIRINÓPOLIS - GOIÁS

**Marcela Yamamoto<sup>1</sup>** (PO - [marcela.yamamoto@ueg.br](mailto:marcela.yamamoto@ueg.br))

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Abelhas constituem um importante grupo de polinizador das plantas com flores contribuindo para a polinização agrícola e de plantas nativas e o declínio de suas populações tem sido relacionado especialmente devido a perda de habitat e o uso de pesticidas, fatores observados no estado de Goiás. O objetivo do estudo é apresentar as espécies de abelhas que ocorrem no município de Quirinópolis, GO, registradas em inventários e monitoramentos conduzidos no período de 2017 a 2022. A amostragem foi feita usando metodologia de potes armadilhas coloridos dispostos a 1,20-1,50m de altura, com água e detergente por pelo menos 24h no ambiente. Após a triagem e montagem a seco, as abelhas foram identificadas na maior resolução possível. Coletamos 1.728 indivíduos pertencentes a quatro famílias de abelhas: Andrenidae, Apidae, Halictidae e Megachilidae. Até o momento, foram identificados apenas 24 exemplares a nível de espécie, mas estima-se que ocorram pelo menos 60 espécies de abelhas pertencentes a 34 gêneros, 16 tribos e cinco subfamílias. Apidae e Halictidae foram as famílias mais frequentes representando 94,5% dos indivíduos coletados, com amostragem de representantes Centridini, importantes na polinização da acerola e espécies de *Xylocopa* as principais polinizadoras do maracujá. Abelhas da família Halictidae podem contribuir na polinização por vibração que ocorrem nas flores do tomate e outras solanáceas, mas pouco se conhece da sua biologia. Conhecer as espécies de abelhas que ocorrem localmente, bem como os recursos necessários, especialmente de nidificação e alimentação são importantes para a sua manutenção no ambiente. De forma que, a continuidade dos estudos se faz necessária para conhecer a diversidade de abelhas do município e região, visando atividades de manejo e conservação.

**Palavras-chave:** Apidae. Biodiversidade. Conservação. Manejo. Polinização.